

# Divulgação de Resultados



## 4T24



São Paulo, Brasil, 26 de março de 2025 – A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”), anuncia hoje os resultados financeiros referentes ao quarto trimestre de 2024.

## *Webcast*

27 de março de 2025

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 17h00 (Londres)

Clique **[aqui](#)** para acessar o link.

Apresentação disponível em: [dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

## Relações com Investidores

[ir@dasa.com.br](mailto:ir@dasa.com.br)

[dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

# Índice

<b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO .....</b>	<b>8</b>
<b>INVESTIMENTOS .....</b>	<b>17</b>
<b>ENDIVIDAMENTO.....</b>	<b>18</b>
<b>AGENDA ESG .....</b>	<b>20</b>

## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras (as “Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP”).

Para melhor discussão dos resultados e refletir a forma interna de gestão da Companhia, os resultados são apresentados consolidados e também divididos em duas unidades de negócio: Hospitais e Oncologia (BU1) e Diagnósticos (BU2). Além disso, a Administração realiza reclassificações entre custos e despesas, sem efeito no EBITDA e lucro líquido. Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes das Demonstrações Financeiras – DFP. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 16. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando [aqui](#).

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “projetar”, “planejar”, “prever”, “visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://www.dasa3.com.br/>.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.

Durante o 4T23 certos eventos e itens pontuais afetaram o EBITDA da Companhia, os quais correspondem a efeitos específicos e/ou extemporâneos que não refletem a realidade operacional da Dasa naquele trimestre, conforme publicados à época e sumarizados abaixo. Esses itens serão destacados ao longo desse relatório, permitindo melhor comparabilidade dos resultados entre trimestres e aderência das explicações à realidade operacional.



## Mensagem da Administração

O ano de 2024 marca o início de um processo de transformação da Dasa, buscando torná-la uma companhia economicamente mais sólida e rentável, tendo como alicerce fundamental os seus reconhecidos padrões médicos e de atendimento aos pacientes. Durante o ano estabelecemos as fundações para um reposicionamento estratégico, operacional e financeiro da companhia, com maior foco nas suas atividades principais de medicina diagnóstica e hospitais/oncologia, implementação de um programa de excelência operacional e iniciativas para redução da alavancagem da companhia.

Na frente estratégica, comunicamos em junho/24 a assinatura do Acordo de Associação com a Amil, que criará um dos maiores grupos hospitalares no Brasil. Neste acordo, a Amil irá contribuir certas operações de hospitais e oncologia à Ímpar, empresa de hospitais e oncologia da Dasa, tornando a Ímpar um empreendimento controlado em conjunto, com participações iguais de 50% do capital votante entre Amil e Dasa. Com essa união de forças, a Ímpar passará a ser uma rede de hospitais não verticalizada mais robusta e atraente, com capacidade de oferecer mais opções de instalações, profissionais de saúde e tratamentos, com um total de 25 hospitais e 4,5 mil leitos, majoritariamente localizados em São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Como parte da execução da estratégia de maior foco nas atividades centrais de diagnósticos e hospitais/oncologia, finalizamos em dezembro/24 a venda de Dasa Empresas, negócio de corretagem e consultoria de seguros da Companhia e que teve EBITDA negativo de R\$12 milhões em 2024. O valor total da venda da Dasa Empresas foi de R\$255 milhões, sendo R\$195 milhões recebidos no fechamento, R\$10 milhões em 12 meses após a data de fechamento (sujeito a ajuste usual de caixa/dívida) e R\$50 milhões de potencial *earn-out* ao longo de cinco anos. Igualmente, avançamos no *turnaround* da Mantris, nossa empresa de medicina ocupacional, que teve EBITDA de R\$1 milhão no 4T24, vs. R\$2 milhões negativos no 4T23.

Iniciamos a implementação de um amplo programa de excelência operacional, com destaque para (i) realocação e redução de edifícios administrativos ocupados, (ii) reorganização da estrutura de pessoal e adequação das políticas de recursos humanos ao mercado, (iii) redução de unidades de atendimento não rentáveis de diagnósticos e consolidação de núcleos técnicos operacionais, (iv) maior padronização da jornada cirúrgica, equipes médicas, materiais médicos e medicamentos em hospitais, e (v) fortalecimento de processos e controles em geral. Ao mesmo tempo, atingimos em 2024 índices de NPS melhores que no ano passado, recebendo mais uma vez o reconhecimento dos nossos pacientes pelos serviços que prestamos e, assim, evidenciando uma relação positiva entre eficiência operacional e medicina de qualidade.

Os benefícios iniciais desse programa de excelência operacional foram fundamentais para contrapor os desafios relevantes enfrentados no ambiente econômico-operacional. No âmbito das fontes pagadoras ampliaram-se as demandas por descredenciamentos e empacotamentos, assim como maiores glosas iniciais, descontos e prazos de pagamento. No ambiente econômico, vimos crescente inflação e o impacto da implementação da nova legislação da enfermagem, que aumentam nossos custos e despesas operacionais.

Nesse ambiente desafiador e amparados pelas iniciativas do programa de excelência operacional, atingimos no 4T24 um crescimento de 9% na receita operacional bruta e de 18% no EBITDA em bases comparáveis, excluindo (i) os itens pontuais que beneficiaram o resultado em R\$25 milhões no 4T23, conforme divulgado à época, e (ii) resultado negativo de R\$32 milhões na venda de Dasa Empresas e R\$15 milhões de despesas com implementação do Acordo de Associação em

Hospitais no 4T24. Fechamos assim o ano de 2024 com receita operacional bruta 8% maior que em 2023 e crescimento de 11% no EBITDA, ou 23% se excluídos (i) o benefício pontual de R\$177 milhões na despesa em 2023, conforme divulgado na época, e (ii) os mesmos dois efeitos no 4T24 mencionados acima.

Conforme previsto, evoluímos também na frente operacional dos hospitais da Ímpar que serão parte da transação com a Amil. Estimamos que o EBITDA proforma das operações que são parte do Acordo de Associação, incluindo as de Ímpar e Amil, atingiu R\$998 milhões em 2024, o que representa crescimento de 28% em relação ao de 2023 e uma margem EBITDA proforma 1,5 p.p. maior. Com esse crescimento de resultados em 2024 e o endividamento líquido (incluindo aquisições a pagar e impostos parcelados) previsto para o fechamento de R\$3,15 bilhões estimamos uma relação dívida líquida / EBITDA proforma na formação da nova companhia de 3,16x, significativamente menor que o endividamento proforma de 5,0x quando do anúncio da transação. A partir do fechamento poderemos começar a materializar as sinergias da operação conjunta, potencializando assim a evolução de resultados e a redução da alavancagem da nova empresa.

Tivemos evoluções importantes no fluxo de caixa da Companhia, com uma Geração operacional de caixa<sup>1</sup> de R\$ 910 milhões em 2024, quase duas vezes e meia maior que a de 2023. Este efeito contribuiu para a melhoria da estrutura de capital e respectivo endividamento da Companhia durante o ano, levando a uma redução na relação da dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA de 4,90x em dezembro de 2023 para 4,08x em dezembro de 2024.

A Companhia recebeu em junho um AFAC de seus controladores no valor de R\$1,5 bilhão, permitindo reforço imediato à sua liquidez e tempo para materialização das iniciativas operacionais de desalavancagem. Como parte dessa abordagem, investimos R\$547 milhões em 2024, 25% a menos que em 2023 e 43% a menos que em 2022, principalmente em tecnologia e expansão, e estabelecemos novos processos que permitiram estabilidade no prazo médio de recebimento desde o segundo trimestre. Excluindo o efeito do AFAC, a dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis, ficou praticamente estável já no 2T24, o melhor desempenho desde a reabertura de capital no 2T21, tendo tido, desde então, tendência de queda em decorrência da evolução de resultados, do menor patamar de investimentos e da gestão do capital de giro.

Uma nova redução da alavancagem da Dasa está planejada para ocorrer no fechamento do Acordo de Associação em hospitais com a Amil, com a realocação de R\$3,5 bilhões de endividamento para a Ímpar, quando a Dasa deixará de consolidá-la contabilmente, passando a reconhecer o investimento e resultados da mesma pelo método de equivalência patrimonial.

Em 2024 iniciamos o processo de transformação da Dasa com muitas realizações materializadas, as quais nos permitem olhar para os próximos anos com, ao mesmo tempo, otimismo e a ciência do trabalho a ser feito para tornar a Dasa uma companhia cada vez sólida, rentável e longa, sempre reconhecida pela sua medicina de qualidade pela comunidade médica e seus pacientes.

Neste momento de intensa transformação agradecemos a dedicação, confiança e parceria de todos os nossos funcionários, stakeholders, investidores e mercado em geral.

## **A DIRETORIA.**

-----  
<sup>1</sup> Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa das DFP e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.

## Destaques 2024

(R\$ milhões)	12M23	12M24	Δ
<b>Receita bruta consolidada</b>	<b>15.557</b>	<b>16.800</b>	<b>8%</b>
Receita bruta BU1	8.067	8.628	7%
Receita bruta BU2	7.490	8.191	9%
<b>Lucro bruto ajustado</b>	<b>4.046</b>	<b>4.489</b>	<b>11%</b>
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>28,4%</i>	<i>29,3%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
<b>Despesas ajustadas</b>	<b>(1.836)</b>	<b>(2.029)</b>	<b>10%</b>
<i>% Receita líquida</i>	<i>-12,9%</i>	<i>-13,2%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>2.210</b>	<b>2.461</b>	<b>11%</b>
<b>Geração operacional de caixa<sup>1</sup></b>	<b>375</b>	<b>910</b>	<b>143%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>729</b>	<b>547</b>	<b>-25%</b>

- Crescimento de volume e programa de excelência operacional resultaram em **Geração operacional de caixa<sup>1</sup> de R\$910 milhões em 12M24, R\$535 milhões maior que 12M23.**
- **Redução** na relação da **dívida líquida** financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA de 4,90x em dezembro de 2023 para 4,08x em dezembro de 2024.
- **Posição de caixa** de R\$1,9 bilhão, 2,0x superior às dívidas vencidas até final de 2025 de R\$939 milhões.
- **Receita bruta com crescimento** de 8%, com ampliação do volume de operações e ocupação em ambas BUs.
- **Redução de 4% nas despesas ajustadas** excluindo efeitos pontuais, com **queda de 1,4 p.p. como % da receita líquida.**
- **Crescimento de 11% no EBITDA, ou 23% excluindo efeitos pontuais em despesas,** impulsionado por **expansão de receita em ambas BUs e programa de excelência operacional.**
- **Redução nos investimentos** de 25% versus 12M23, principalmente em tecnologia, mantendo o foco na rentabilização dos ativos resultante de investimentos relevantes realizados nos anos anteriores.

<sup>1</sup> Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa das DFP e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.

## Desempenho operacional e financeiro

### Receita operacional bruta e líquida

(R\$ milhões)	4T23	4T24	Δ	12M23	12M24	Δ
<b>Receita bruta consolidada</b>	<b>3.777</b>	<b>4.104</b>	<b>9%</b>	<b>15.557</b>	<b>16.800</b>	<b>8%</b>
BU1	2.063	2.079	1%	8.067	8.628	7%
BU2	1.714	2.025	18%	7.490	8.191	9%
(-) Impostos e Deduções	(459)	(435)	-5%	(1.305)	(1.478)	13%
<b>Receita líquida consolidada</b>	<b>3.318</b>	<b>3.669</b>	<b>11%</b>	<b>14.252</b>	<b>15.322</b>	<b>8%</b>
BU1	1.763	1.826	4%	7.327	7.816	7%
BU2	1.555	1.843	18%	6.925	7.524	9%

A Companhia registrou uma receita bruta consolidada de R\$4,1 bilhões no 4T24, 9% maior que no 4T23, com desempenho positivo em ambas as unidades de negócios: Hospitais e Oncologia (BU1) apresentou crescimento de 1%, enquanto Diagnósticos (BU2) teve um aumento de 18%, sendo 4% em Diagnósticos Nacional. A receita líquida consolidada foi de R\$3,7 bilhões no 4T24, um aumento de 11% em relação ao 4T23.

No acumulado dos 12M24, tanto a receita bruta quanto a receita líquida da Companhia apresentaram crescimento de 8% na comparação com o ano anterior, com evoluções similares nas duas unidades de negócio.



## Hospitais e Oncologia

(R\$ milhões)	4T23	4T24	Δ	12M23	12M24	Δ
<b>Receita líquida BU1</b>	<b>1.763</b>	<b>1.826</b>	<b>4%</b>	<b>7.327</b>	<b>7.816</b>	<b>7%</b>
Hospitais	1.442	1.507	4%	6.108	6.449	6%
Oncologia	321	319	0%	1.219	1.368	12%

A receita bruta de Hospitais e Oncologia atingiu R\$2,1 bilhões no 4T24, 1% maior que no 4T23, crescimento que foi atenuado por benefício pontual de R\$25 milhões no 4T23, conforme publicado à época, e baixa de serviços a faturar de R\$20 milhões em Oncologia no 4T24. Excluindo esses efeitos a receita bruta da BU1 apresentou crescimento de 3%, em decorrência do ticket médio 7% maior, por conta de um melhor mix de procedimentos.

O volume de pacientes-dia no 4T24 apresentou queda de 4% em relação ao 4T23, principalmente em decorrência da interrupção de certas operações menos rentáveis, que inicialmente reduzem o crescimento de receita em aproximadamente R\$80 milhões, mas permitem melhores resultados ao longo do tempo.

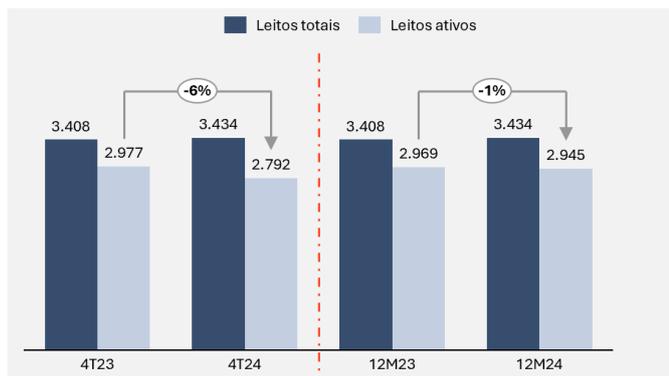
A receita líquida de Hospitais e Oncologia apresentou crescimento de 4%, maior que a evolução de 1% da receita bruta, em decorrência de itens pontuais relacionados ao provisionamento de glosas: R\$ 139 milhões no 4T23 referente a revisão do modelo estatístico de provisionamento de glosas, conforme publicado à época, parcialmente compensados por provisão de glosa para modalidade postecipada de faturamento no valor de R\$ 50 milhões no 4T24. Excluindo os efeitos pontuais acima elencados<sup>1</sup> e normalizando o maior patamar de glosa decorrente da revisão do modelo estatístico de glosas a partir do 4T23, com efeito estimado em R\$ 35 milhões por trimestre, a receita líquida da BU1<sup>1</sup> cresceu 3% no 4T24, em linha com a evolução de 3% na receita bruta comparável mencionada acima

Em 2024, a receita bruta e a receita líquida da BU1 apresentaram crescimento de 7% na comparação com 2023, em decorrência da expansão de 2% no número de pacientes-dia e do ticket médio 5% maior, ambos influenciados pela interrupção de certas operações menos rentáveis e melhor mix de procedimentos.

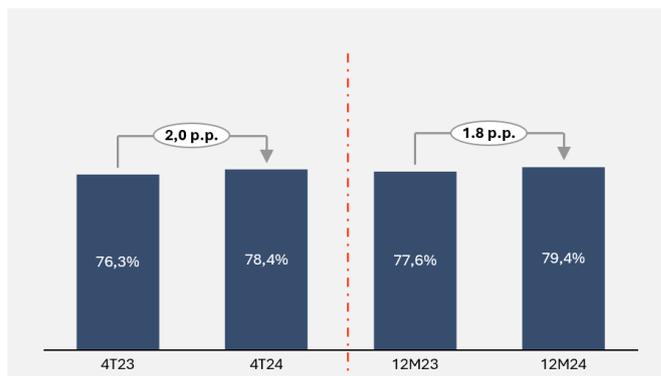
<sup>1</sup>4T23: R\$25 milhões (positivo) – Revisão do critério da receita de serviços prestados e não faturados (nota explicativa nº21 da DFP 2023) e R\$139 milhões (negativo) – Revisão do modelo estatístico de provisão de glosa (nota explicativa nº8 da DFP 2023). 4T24: R\$20 milhões (negativo) – Baixa de serviços a faturar em Oncologia e R\$50 milhões (negativo) – Provisão de glosa para modalidade postecipada de faturamento.

## Indicadores operacionais - BU1 (Hospitais e Oncologia)

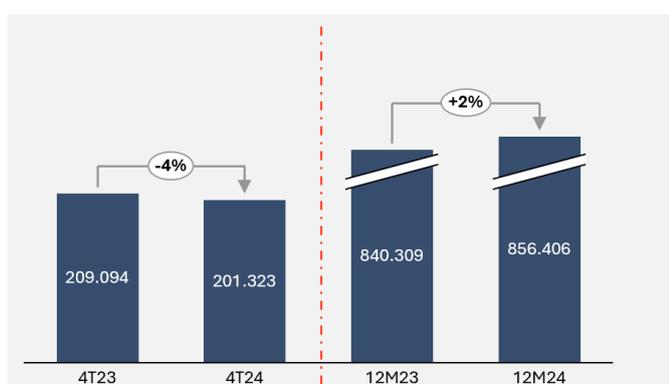
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



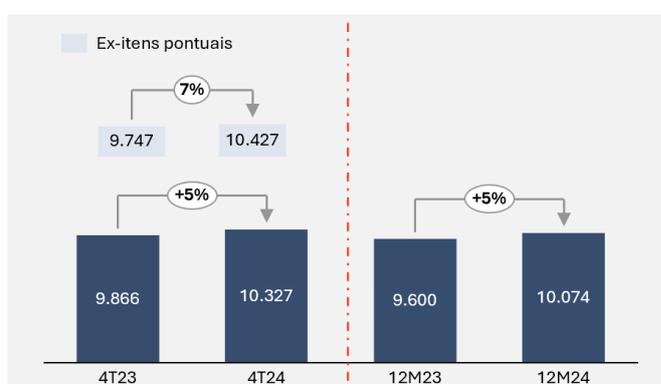
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio<sup>1</sup> (R\$)



<sup>1</sup> Ticket médio BU1 = receita bruta BU1 / número de pacientes-dia.

## Diagnósticos

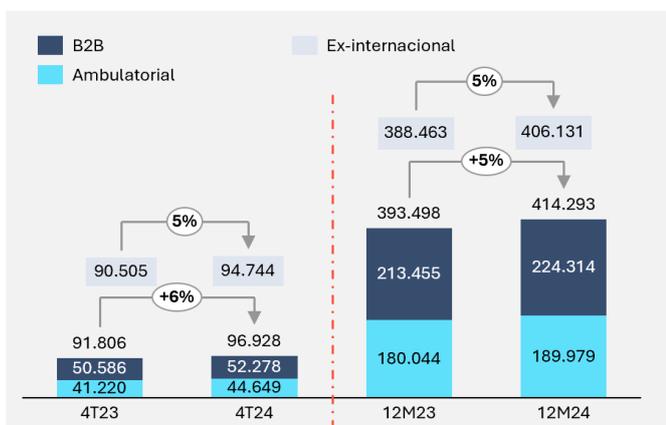
(R\$ milhões)	4T23	4T24	Δ	12M23	12M24	Δ
<b>Receita líquida BU2</b>	<b>1.555</b>	<b>1.843</b>	<b>18%</b>	<b>6.925</b>	<b>7.524</b>	<b>9%</b>
BU2 – Nacional	1.597	1.654	4%	6.721	7.015	4%
BU2 – Internacional	-41	189	-559%	204	509	149%

A receita bruta e líquida da BU2 no 4T24 foram 18% maiores que no 4T23, impulsionadas pelo efeito de câmbio na contabilização da operação internacional na Argentina em cenário de hiperinflação no 4T23. Excluindo a operação internacional de ambos os trimestres, tanto a receita bruta quanto a receita líquida da BU2 apresentaram crescimento de 4%, em decorrência do maior volume de exames na operação nacional de Diagnósticos.

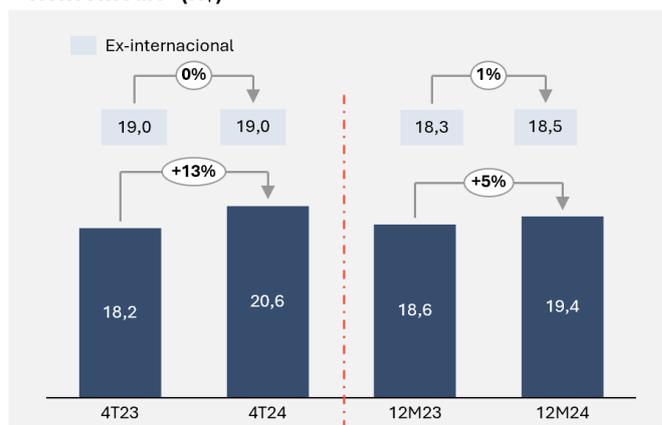
Em 2024, a receita bruta da BU2 foi de R\$8,2 bilhões, 9% maior que em 2023. Excluindo a operação internacional de ambos os anos, a receita bruta de 2024 foi R\$7,7 bilhões, um crescimento de 5% em relação a 2023, devido ao maior volume das operações. A receita líquida da BU2 em 2024 cresceu 9% em relação a 2023, evolução similar a ocorrida na receita bruta.

## Indicadores operacionais – BU2 (Diagnósticos)

### Exames ('000 exames)



### Ticket médio<sup>1</sup> (R\$)



<sup>1</sup> Ticket médio BU2 = receita bruta BU2 (excluindo coordenação de cuidados) / número de exames.

## Custos operacionais, lucro bruto e margem bruta

(R\$ milhões)	4T23	4T24	Δ	12M23	12M24	Δ
<b>Custos ajustados por BU</b>	<b>(2.618)</b>	<b>(2.701)</b>	<b>3%</b>	<b>(10.207)</b>	<b>(10.833)</b>	<b>6%</b>
BU1	(1.511)	(1.458)	-4%	(5.608)	(5.921)	6%
BU2	(1.107)	(1.244)	12%	(4.599)	(4.930)	7%
<b>Custos ajustados por categoria</b>	<b>(2.618)</b>	<b>(2.701)</b>	<b>3%</b>	<b>(10.207)</b>	<b>(10.833)</b>	<b>6%</b>
Pessoal	(788)	(784)	0%	(3.102)	(3.248)	5%
Material	(911)	(925)	2%	(3.379)	(3.680)	9%
Serviços gerais e utilidades	(920)	(993)	8%	(3.726)	(3.922)	5%
<b>Lucro bruto ajustado</b>	<b>700</b>	<b>968</b>	<b>38%</b>	<b>4.046</b>	<b>4.489</b>	<b>11%</b>
<i>MB ajustada</i>	<i>21,1%</i>	<i>26,4%</i>	<i>5,3 p.p.</i>	<i>28,4%</i>	<i>29,3%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
<b>BU1</b>	<b>252</b>	<b>368</b>	<b>46%</b>	<b>1.719</b>	<b>1.896</b>	<b>10%</b>
<i>MB BU1 ajustada</i>	<i>14,3%</i>	<i>20,2%</i>	<i>5,9 p.p.</i>	<i>23,5%</i>	<i>24,3%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
<b>BU2</b>	<b>448</b>	<b>599</b>	<b>34%</b>	<b>2.327</b>	<b>2.594</b>	<b>11%</b>
<i>MB BU2 ajustada</i>	<i>28,8%</i>	<i>32,5%</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>33,6%</i>	<i>34,5%</i>	<i>0,9 p.p.</i>

Os custos operacionais ajustados totalizaram R\$2,7 bilhões no 4T24, 3% maiores que no 4T23, evolução menor que a de 9% ocorrida na receita bruta, levando a um crescimento de R\$268 milhões (38%) no lucro bruto ajustado consolidado. Contribuíram para essa evolução o maior volume de operações e os benefícios iniciais do programa de excelência operacional, assim como o impacto combinado do câmbio e hiperinflação na operação da Argentina e os custos pontuais elencados no 4T23.

No acumulado dos 12M24, os custos operacionais ajustados foram de R\$10,8 bilhões, 6% superiores ao 12M23. O lucro bruto ajustado foi de R\$4,5 bilhões, um crescimento de 11% em relação aos 12M23 levando a uma margem bruta ajustada 0,9 p.p. maior, mesmo com o maior patamar de glosas em 2024.

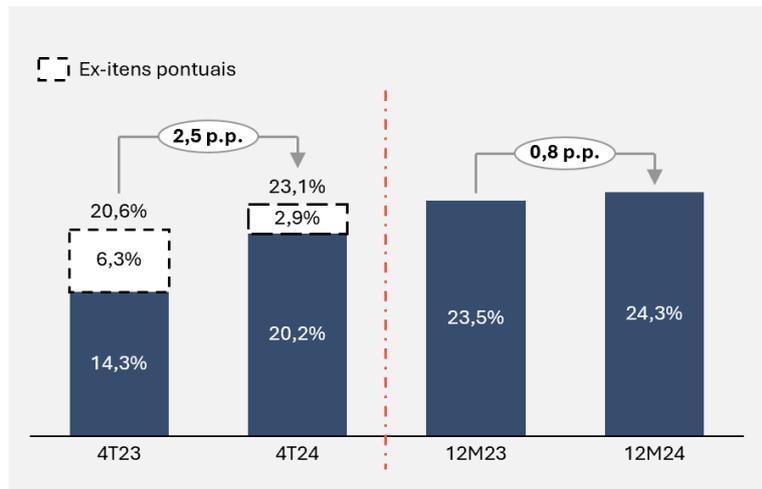
## Hospitais e Oncologia

Os custos operacionais ajustados da divisão de Hospitais e Oncologia totalizaram R\$1,5 bilhão no 4T24, 4% (R\$53 milhões) menores que no 4T23, levando a um crescimento de 46% no lucro bruto ajustado reportado.

Excluindo os itens pontuais que oneraram os custos em R\$56 milhões do 4T23, os custos operacionais ajustados de Hospitais e Oncologia ficaram estáveis, com os benefícios do programa de excelência operacional em andamento compensando os maiores custos oriundos da nova legislação referente à enfermagem e inflação dos últimos doze meses. Com isso, o lucro bruto ajustado da BU1, excluindo os itens pontuais em ambos os trimestres<sup>1</sup>, foi 4% maior no 4T24 que no 4T23, permitindo uma expansão de 0,6 p.p. na margem bruta, principalmente pelos ganhos iniciais da redução de operações menos rentáveis e crescimento de 2,0 p.p. na ocupação. Se normalizarmos também o patamar de glosas para o modelo estatístico de provisionamento revisado no 4T23, estimado em R\$35 milhões por trimestre, o lucro bruto ajustado<sup>1</sup> teria apresentado um crescimento de 13% e ganho de 2,5 p.p. na margem bruta.

Nos 12M24 os custos operacionais ajustados de Hospitais e Oncologia foram de R\$5,9 bilhões, 6% maiores que nos 12M23, levando a uma evolução de 10% no lucro bruto ajustado.

**Margem bruta ajustada – Hospitais e Oncologia**  
(% da receita líquida da BU1)



<sup>1</sup> 4T23: R\$25 milhões (positivo) – Revisão do critério da receita de serviços prestados e não faturados (nota explicativa nº21 da DFP 2023), R\$139 milhões (negativo) – Revisão do modelo estatístico de provisão de glosa (nota explicativa nº8 da DFP 2023) e R\$56 milhões (negativo) – Revisão do critério de estimativa dos custos com OPME (nota explicativa nº22 da DFP 2023), líquido de eliminação de provisão de PLR. 4T24: R\$20 milhões (negativo) – Baixa de serviços a faturar e R\$50 milhões (negativo) – Provisão de glosa para modalidade postecipada de faturamento.

## Diagnósticos

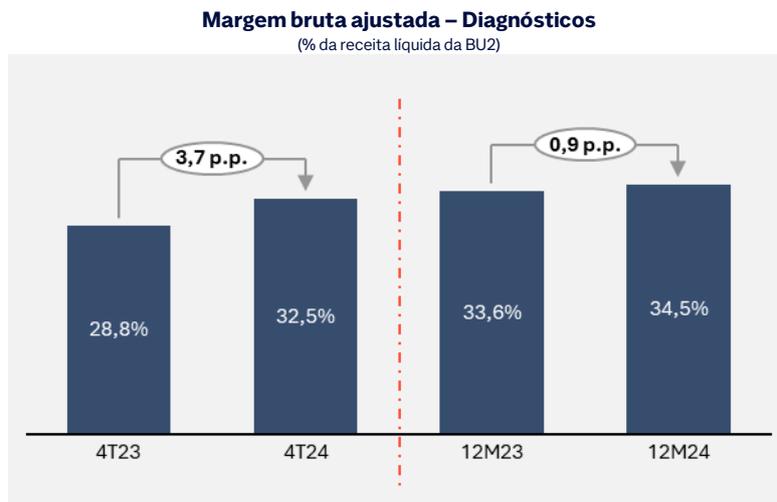
Os custos operacionais ajustados do segmento de Diagnósticos no 4T24 foram de R\$1,2 bilhão, 12% maiores que no 4T23, uma evolução significativamente menor que os 18% de crescimento na receita, permitindo o lucro bruto ajustado crescer 34% e atingir R\$599 milhões.

Essa evolução positiva decorre do aumento no volume de operações, dos benefícios do programa de excelência operacional e do desempenho da operação na Argentina, esse último também impulsionado pela fraca base de comparação no 4T23, quando ocorreram efeitos significativos de câmbio na contabilização em cenário de hiperinflação.

Excluindo a operação internacional de ambos os trimestres, o lucro bruto ajustado foi de R\$521 milhões, um crescimento de 14% em relação a R\$458 milhões no 4T23, que permitiu ganho de 2,8 p.p. na margem bruta ajustada.

Os custos operacionais ajustados foram de R\$4,9 bilhões no 12M24, representando aumento de 7% em relação ao mesmo período de 2023, principalmente em decorrência do crescimento de volume de operações e da inflação acumulada, que foram parcialmente compensadas pelos benefícios do programa de excelência operacional

Com isso, o lucro bruto ajustado totalizou R\$2,6 bilhões no 12M24, 11% superior ao 12M23, resultando em uma elevação de 0,9 p.p. na margem bruta ajustada.



## Despesas gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R\$ milhões)	4T23	4T24	Δ	12M23	12M24	Δ
Despesas gerais e adm. ajustadas	(301)	(558)	85%	(1.838)	(2.116)	15%
Outras receitas e despesas operacionais	9	(7)	-178%	2	87	5295%
<b>Despesas ajustadas (a)</b>	<b>(293)</b>	<b>(565)</b>	<b>93%</b>	<b>(1.836)</b>	<b>(2.029)</b>	<b>10%</b>
<i>% Receita líquida</i>	<i>-8,8%</i>	<i>-15,4%</i>	<i>-6,6 p.p.</i>	<i>-12,9%</i>	<i>-13,2%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
Itens pontuais 4T23	(177)	n.a.	-	(177)	n.a.	-
Exclusão despesas Argentina	(11)	26	-	28	67	-
Venda Dasa Empresas	n.a.	32	-	n.a.	32	-
Implementação JV Hospitais	n.a.	15	-	n.a.	15	-
<b>Despesas ajustadas (b)</b>	<b>(481)</b>	<b>(492)</b>	<b>2%</b>	<b>(1.985)</b>	<b>(1.915)</b>	<b>-4%</b>
<i>% Receita líquida</i>	<i>14,5%</i>	<i>13,4%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>13,9%</i>	<i>12,5%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>

As despesas ajustadas totalizaram R\$565 milhões no 4T24 e R\$2,0 bilhões nos 12M24, maiores que nos respectivos períodos de comparação anual, por conta dos itens elencados na tabela acima: (i) no 4T23, tivemos itens pontuais que reduziram as despesas, conforme publicados à época, assim como o efeito de câmbio na contabilização da operação internacional na Argentina em cenário de hiperinflação; e (ii) no 4T24, reconhecemos resultado negativo na venda de Dasa Empresas e despesas com implementação do Acordo de Associação em Hospitais.

Excluindo esses itens, as despesas ajustadas no 4T24 foram R\$492 milhões, 2% maior que 4T23, e R\$1,9 bilhão nos 12M24, 4% menor que nos 12M23, refletindo os benefícios iniciais do programa de excelência operacional em andamento. As despesas ajustadas como percentual da receita líquida reduziram de 14,5% para 13,4% (queda de 1,1 p.p.) na comparação 4T24 vs. 4T23 e de 13,9% para 12,5% (queda de 1,4 p.p.) na comparação 12M24 vs. 12M23.

## EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R\$ milhões)	4T23	4T24	Δ	12M23	12M24	Δ
<b>Resultado líquido</b>	<b>(495)</b>	<b>(832)</b>	<b>68%</b>	<b>(1.130)</b>	<b>(1.196)</b>	<b>6%</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	87	121	39%	134	129	-4%
(+) Resultado financeiro, líquido	469	716	53%	1.909	2.161	13%
(+) Depreciação e amortização	346	399	15%	1.296	1.367	5%
<b>EBITDA</b>	<b>407</b>	<b>403</b>	<b>-1%</b>	<b>2.210</b>	<b>2.461</b>	<b>11%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,3%</i>	<i>11,0%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>15,5%</i>	<i>16,1%</i>	<i>0,6 p.p.</i>

O EBITDA reportado no 4T24 foi de R\$403 milhões, praticamente estável em relação ao 4T23, em decorrência (i) dos itens pontuais que beneficiaram o resultado em R\$25 milhões no 4T23 e (ii) resultado de R\$32 milhões na venda de Dasa Empresas e R\$15 milhões de despesas com implementação do Acordo de Associação em Hospitais no 4T24.

Excluindo esses efeitos, o EBITDA apresentou expansão de 18% no 4T24, impulsionado pelo crescimento de receita em ambas as unidades de negócio e pela implementação de iniciativas de eficiência operacional em custos e despesas, e a margem EBITDA atingiu 12,3% no 4T24, representando uma expansão de 1,1 p.p. em relação ao 4T23.

O resultado financeiro líquido do 4T24 foi uma despesa de R\$716 milhões, maior que a despesa de R\$469 milhões no 4T23, em decorrência principalmente da maior taxa de juros e da marcação a mercado dos instrumentos de proteção contratados para converter debêntures com indexadores prefixados e de inflação para CDI. No 1T25 a Companhia decidiu pela adoção de contabilidade de *hedge* para tais debêntures, passando a classificá-las como passivo financeiro mensurado a valor justo através do resultado, como já são os instrumentos de proteção a elas atrelados. Se essa adoção tivesse sido efetivada no 4T24 o resultado financeiro líquido teria sido uma despesa de R\$561 milhões.

O resultado líquido no 4T24 foi R\$337 milhões pior do que o apresentado no 4T23, principalmente em decorrência da maior despesa financeira.

No acumulado dos 12M24, o EBITDA totalizou R\$2,5 bilhões, representando um crescimento de 11% em comparação ao mesmo período de 2023, levando a um aumento de 0,6 p.p. na margem EBITDA. Esse crescimento de EBITDA decorre do maior volume de operações e benefícios iniciais do programa de excelência operacional, que atenuaram os efeitos do maior patamar de glosas e maiores gastos decorrentes da nova legislação de enfermagem e inflação dos últimos 12 meses. Se excluirmos (i) os itens pontuais que reduziram as despesas em R\$ 177 milhões no 4T23 e (ii) resultado de R\$32 milhões na venda de Dasa Empresas e R\$15 milhões de despesas com implementação do Acordo de Associação em Hospitais no 4T24, o EBITDA teria apresentado crescimento de 23% nos 12M24 em relação ao 12M23.

O resultado líquido dos 12M24 foi R\$66 milhões pior que nos 12M23, em decorrência principalmente dos impactos ocorridos no 4T24 no resultado financeiro mencionados acima.

## Investimentos

(R\$ milhões)	4T23	4T24	Δ	12M23	12M24	Δ
<b>Investimento Total</b>	<b>276</b>	<b>272</b>	<b>-1%</b>	<b>729</b>	<b>547</b>	<b>-25%</b>
% Receita bruta	7.3%	6.6%	-0.7 p.p.	4.7%	3.3%	-1.4 p.p.
<b>Investimentos por categoria</b>	<b>276</b>	<b>272</b>	<b>-1%</b>	<b>729</b>	<b>547</b>	<b>-25%</b>
Manutenção e Expansão	165	193	17%	419	364	-13%
Tecnologia	111	79	-29%	310	182	-41%
<b>Investimentos por BU</b>	<b>276</b>	<b>272</b>	<b>-1%</b>	<b>729</b>	<b>547</b>	<b>-25%</b>
BU1	108	95	-13%	262	163	-38%
BU2	101	101	-1%	179	208	16%
Corporativo	66	77	16%	289	176	-39%

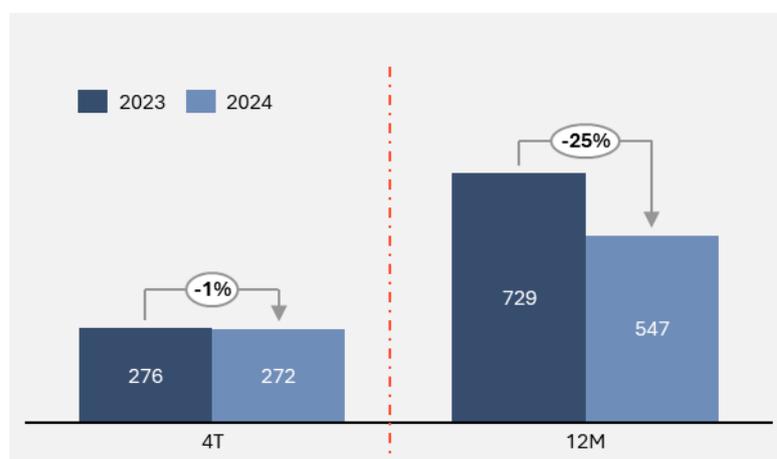
Os investimentos consolidados totalizaram R\$272 milhões no 4T24, o que representa uma redução de 1% em comparação aos R\$276 milhões registrados no 4T23. No acumulado dos 12M24 os investimentos consolidados totalizaram R\$547 milhões, uma redução de 25% versus os 12M23.

Desta maneira, o total dos investimentos realizados no ano de 2024 resultou em uma economia de 3% no orçamento limite de investimento divulgado pela Companhia, no dia 27 de março, para 2024 que totalizava R\$565 milhões, e que representava uma redução de 22% vs. 2023 e 56% vs. 2022. Os menores investimentos em 2024 refletem o direcionamento da Companhia de priorizar projetos de expansão com maior retorno no curto prazo, de manutenção dos ativos existentes e de fortalecimento de seus serviços de tecnologia, que desempenham um papel fundamental nas operações e na manutenção da qualidade e excelência na prestação de serviços médico-hospitalares, oncológicos e de diagnósticos.

No ano de 2024, os principais destaques nos investimentos incluíram:

- Manutenção e Expansão: redução de 13% em relação as 12M23, com foco em projetos com melhor perfil econômico.
- Tecnologia: redução de 41% em relação as 12M23, com foco em projetos estruturantes, como a renovação de sistemas essenciais e iniciativas de digitalização para ganho de eficiência operacional.

**Investimentos**  
(R\$ milhões)





## Endividamento

### Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Dívida financeira bruta	10.670	11.738	11.378	11.584	10.722
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	1.689	2.115	2.987	2.820	1.895
<b>Dívida líquida financeira</b>	<b>8.981</b>	<b>9.622</b>	<b>8.391</b>	<b>8.765</b>	<b>8.827</b>
Aquisições a pagar	1.267	1.236	1.253	1.135	1.068
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	577	612	430	145	157
<b>Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis</b>	<b>10.826</b>	<b>11.470</b>	<b>10.075</b>	<b>10.044</b>	<b>10.051</b>
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	4,90x	5,14x	4,24x	4,07x	4,08x

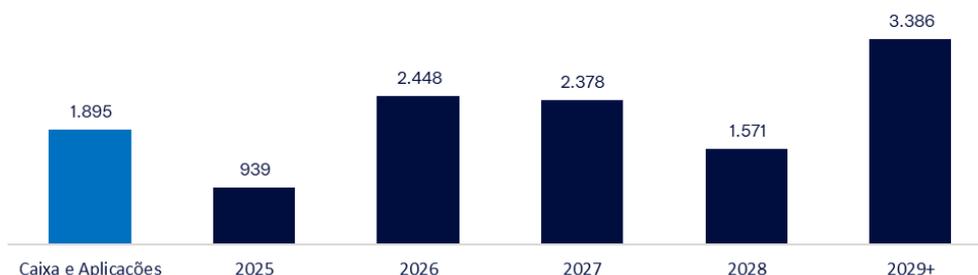
A Companhia finalizou o 4T24 com uma dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis de R\$10,1 bilhões, estável em relação ao final do 3T24.

No 4T24, a dívida financeira bruta foi de R\$10,7 bilhões, com prazo médio de 3,7 anos e custo médio de CDI + 1,76% a.a..

Ao final do 4T24, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários registrou o montante de R\$1,9 bilhão, representando 2,0x das dívidas vincendas até o final de 2025 no montante de R\$939 milhões.

#### Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta

(R\$ milhões)



## Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
<b>Dívida líquida financeira</b>	<b>8.981</b>	<b>9.622</b>	<b>8.391</b>	<b>8.765</b>	<b>8.827</b>
EBITDA ajustado <i>covenant</i> LTM	2.277	2.293	2.420	2.502	2.485
<b>Covenant alavancagem <sup>1</sup></b>	<b>3,94x</b>	<b>4,20x</b>	<b>3,47x</b>	<b>3,50x</b>	<b>3,55x</b>

O índice de alavancagem para fins de *covenant* encerrou o 4T24 em 3,55x, mostrando estabilidade do indicador na comparação com 3T24.

## Ratings

	Agência	Rating	Revisão
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)-	09/12/2024
10ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	09/12/2024
11ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	09/12/2024
14ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	09/12/2024
15ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	09/12/2024
17ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	09/12/2024
18ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	09/12/2024
20ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	09/12/2024
21ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	09/12/2024

[Clique aqui](#) para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.

<sup>1</sup> Dívida Líquida Financeira / EBITDA (calculado conforme escrituras das dívidas).



## **Agenda ESG**

### **Social**

#### **Investimento e Impacto Social**

##### **Projetos Incentivados Ciclo 2024-2025**

Neste trimestre a matriz decisória para seleção dos projetos incentivados a serem apoiados pela Dasa foi revista, passando a seguir os critérios de boas práticas do ISE da B3 e adotando os marcadores de saúde (OMS) como critérios de seleção dos projetos. Como resultado, aumentamos a previsão do público em situação de vulnerabilidade social a ser impactado, em comparação ao ciclo anterior, foram selecionados 13 projetos que atenderão cerca de 10 mil crianças, jovens e adultos em programas regulares de formação. Além disso, a previsão é que proporcionem o acesso a eventos culturais a cerca de 700 mil pessoas. Todos os projetos estão alinhados as ODS prioritárias da Dasa (03, 10 e 13).

### **Governança**

#### **Aumento de Capital**

No dia 25/11/2024, o Conselho de Administração da Dasa verificou as subscrições realizadas e homologou o aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de novas ações ordinárias, escriturais, nominativas, sem valor nominal (“Ações”), aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 09 de setembro de 2024 (“Aumento de Capital”). No Aumento de Capital, foram subscritas e integralizadas 502.206.800 Ações, sendo 472.930.319 Ações subscritas por meio da capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital, conforme divulgado no Fato Relevante do dia 15 de maio de 2024 e aprovado pelo Conselho de Administração na mesma data (“AFAC”), e 29.276.481 Ações subscritas pelos demais acionistas da Companhia, mediante o exercício do direito de preferência e subscrição de sobras e de sobras adicionais, representando, no total, 83,68% das Ações disponíveis para subscrição no âmbito do Aumento de Capital. Dessa forma, o Aumento de Capital foi homologado, sendo o montante total de emissão de R\$1.592.856.642,55 (superior, portanto, à subscrição mínima de R\$1.500.000.000,00), mediante a emissão de 502.206.800 Ações, ao preço de emissão de R\$3,17171460565751 por Ação, fixado nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei nº 6.404/76, com o cancelamento das Ações não subscritas. Em decorrência da homologação, o capital social da Companhia passou de R\$18.032.489.013,94, dividido em 752.799.844 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$19.625.345.656,49, dividido em 1.255.006.644 ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal.

#### **Políticas / Normativos Internos**

No dia 30/12/2024, o Conselho de Administração da Dasa aprovou a atualização da Política de Indicação, da Política de Remuneração e da Política de Sustentabilidade da Companhia, bem como a nova Política de Contratação e a nova Política de Responsabilidade Social Corporativa, sendo que todas foram divulgadas nos termos da regulamentação aplicável.

A primeira revisão da Política de Sustentabilidade teve por objetivo adequá-la às práticas atuais da empresa. Adotou-se uma abordagem principiológica ao documento, excluindo-se diretrizes estratégicas. A revisão do texto focou em adequações às políticas, procedimentos da Dasa, incluindo à Política de Responsabilidade Social e Código de Ética da Dasa; bem como, adequou-o às Leis e Princípios Internacionais.

Já a publicação da Política de Responsabilidade Social Corporativa visa estabelecer direcionamentos para a atuação da Dasa nos temas de “Investimento Social Privado e Impacto Social”, incluindo temas como doações, patrocínios, voluntariado, entre outros. Adotou-se também uma abordagem principiológica ao documento.

### **Acordo de associação entre DASA e Amil**

Em 4 de fevereiro de 2025 foi aprovado pela DASA e Amil, a celebração de aditamento ao Acordo de Associação para, entre outros temas, (i) alterar o valor da dívida líquida da Ímpar no fechamento da transação, de R\$ 3,85 bilhões para R\$ 3,5 bilhões, incluindo dívida líquida financeira, saldo de operações com derivativos, contas a pagar de aquisições e impostos parcelados; e (ii) alterar o montante da dívida líquida que será aportada no fechamento da transação, juntamente com os ativos da Amil, de 0 (zero) reais para caixa de R\$ 350 milhões. Como resultado dessa alteração o endividamento líquido, após fechamento da transação, é previsto em R\$ 3,15 bilhões.

Em 14 de fevereiro de 2025, a Ímpar emitiu 3.000.000 (três milhões) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, quirografária, em série única, da 2ª (segunda) emissão, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de, na data de emissão, qual R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais). Os valores foram recebidos pela Ímpar em 26 de fevereiro de 2025.

Com parte dos recursos provenientes desta captação, ocorreu o resgate antecipado facultativo da 18ª (décima oitava) emissão de debêntures de DASA no valor de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) em 11 de março de 2025.

Em 26 de fevereiro de 2025 foi aprovada a cisão do patrimônio da Ímpar com a incorporação dos acervos cindidos pela DASA e pela sua controlada integral, a Dasa Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda. Esta cisão segregou os ativos da Ímpar situados fora do perímetro do Acordo de Associação.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi realizada a redução de capital da Ímpar no montante de R\$ 2.075 milhões.

### ***Waiver free float* Novo Mercado**

Em 22 de fevereiro de 2024, a DASA comunicou ao mercado a resposta da B3 sobre pedido de tratamento excepcional formulado pela Companhia, para o cumprimento de percentual mínimo de ações em circulação estabelecido no artigo 10 do Regulamento do Novo Mercado da B3. Como resultado do aumento de capital da Companhia ocorrido no 4º trimestre de 2024, o prazo para a recomposição do *free float*, que era até 19 de fevereiro de 2025, foi estendido automaticamente até 25 de maio de 2026, nos termos do artigo 11, II do Regulamento do Novo Mercado. Caso o percentual de *free float* atinja patamar superior a 14,11% (percentual após o aumento de capital) em qualquer momento durante o prazo acima, não será permitida a sua redução até que seja alcançado o percentual mínimo estabelecido pelo Regulamento do Novo Mercado.

### **Alterações na Diretoria Estatutária**

No dia 06/03/2025, o Conselho de Administração da Dasa aprovou (i) o pedido de renúncia apresentado pela Sra. Nelcina Conceição de Oliveira Tropardi ao cargo de Diretora sem Designação Específica da Companhia e Vice-Presidente das áreas Jurídica, Compliance, ESG, Relações Governamentais e Auditoria Interna; e (ii) a eleição do Sr. Fábio Sampaio de Lacerda para ocupar o cargo de Diretor sem Designação Específica e Vice-Presidente de Gente, Gestão e Cultura na Unidade de Diagnósticos.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, [clikando aqui](#).

**DDSD** **Divulgação de**  
**Resultados**  
**4T24**

# Earnings Release 4Q24



São Paulo, Brazil, March 26, 2025 – **Dasa** (B3: DASA3, "Company") announces today its financial results for the fourth quarter of 2024 (4Q24).

## *Webcast*

March 27, 2025

(in Portuguese with simultaneous translation into English)

2:00 p.m. (Brasília) / 1:00 p.m. (New York) / 5:00 p.m. (London)

Click [here](#) to access the link.

Presentation available at: [dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

## Investor Relations

[ir@dasa.com.br](mailto:ir@dasa.com.br)

[dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

# Contents

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT ..... 5

OPERATIONAL AND FINANCIAL PERFORMANCE ..... 8

INVESTMENTS .....17

INDEBTEDNESS.....18

ESG AGENDA .....20

## Considerations on financial and operational information and disclaimers

The financial information presented herein was taken from the financial statements for the year ended December 31, 2024, prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and the International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board (IASB), and presented in accordance with the standards issued by the Brazilian Securities Commission (CVM) applicable to the preparation of financial statements (“Standardized Financial Statements – DFP”).

To facilitate the interpretation of the results and accurately reflect the Company's internal management structure, the results are presented both on a consolidated basis and divided into two business units: Hospitals and Oncology (BU1) and Diagnostics (BU2). Additionally, the Management makes certain reclassifications between costs and expenses, with no effect on EBITDA and net income. To calculate the financial leverage established in connection with the debentures issued, the Company excludes from general and administrative expenses and, therefore, from EBITDA, expenses with the stock option plan, as determined in the related indentures. Accordingly, the Company uses the word “adjusted” to refer to information with the above alterations, since these reclassifications and adjustments are included in the information presented in the Financial Statements (DFP). The calculation of EBITDA from net income is shown on page 16. Additionally, the complete information presented here can be found in the interactive spreadsheet available on the Company's Investor Relations website, by clicking [here](#).

The financial and operational information in this release is subject to rounding off. Consequently, total amounts shown in the tables and graphs may differ from the direct sum of the numbers that precede them. The sum of the financial information of the verticals may not correspond to Dasa's consolidated financial information, due to the elimination of transactions that occurred between segments, with no effect on EBITDA and net income.

This document may contain forward-looking statements regarding the Company's business, estimates of operating and financial results and growth prospects, as well as other future events. Forward-looking statements in this document include, but are not limited to, words such as, “anticipate,” “believe,” “estimate,” “expect,” “project,” “plan,” “foresee,” “aim,” and “seek,” as well as all their variations, and other words with similar meanings, which are used to identify possible situations. Said situations involve various factors, risks or uncertainties, known or unknown, which could result in material differences between current data and any projections contained herein, and do not represent any guarantee regarding the Company's future performance.

All statements in this document are based on information and data available on the date they were made. The Company does not undertake to review or update them in any way with the emergence of new information or future events. The reader/investor is solely and exclusively responsible for any investment decision, trade or action taken based on information contained herein. The reader/investor should not consider only the information herein to make decisions concerning the trading of securities issued by the Company. For more detailed information, please refer to our Financial Statements, Reference Form and other relevant information on our Investor Relations website <https://www.dasa3.com.br/>.

This document does not constitute an offer to sell or a solicitation to buy any security.

During 4Q23, certain events and non-recurring items affected the Company's EBITDA. They correspond to specific and/or out-of-period effects that do not reflect Dasa's operational reality for that quarter, as published at the time and summarized below. These items will be highlighted in this report, allowing for better comparability of results between quarters and ensuring that explanations align with the operational reality.



## Message from the Management

2024 marks the beginning of a transformation process for Dasa, aiming to make it a more economically robust and profitable company, with its renowned medical and patient care standards serving as a fundamental foundation. In the year, we established the foundations for a strategic, operational and financial repositioning of the Company, with a greater focus on its core activities of diagnostics and hospitals/oncology, the implementation of an operational excellence program and initiatives to reduce the Company's leverage.

On the strategic front, in June 2024 we announced the execution of the Joint Venture Agreement with Amil, which will create one of Brazil's largest hospital groups. In this transaction, Amil will transfer certain hospital and oncology operations to Ímpar, Dasa's hospital and oncology company, resulting in Ímpar becoming a jointly controlled venture, with Amil and Dasa equally holding a 50% ownership interest in it. Through this alliance, Ímpar will become a more robust and appealing non-verticalized hospital network, with the capacity to offer more options in terms of facilities, health professionals and treatments. The network will encompass a total of 25 hospitals and 4,500 beds, primarily situated in São Paulo, Rio de Janeiro and the Federal District.

As part of the strategy to focus on the core activities of diagnostics and hospitals/oncology, we completed the sale of Dasa Empresas in December 2024. This was the Company's insurance brokerage and consulting business, which had a negative EBITDA of R\$12 million in 2024. The total sale value of Dasa Empresas was R\$255 million, with R\$195 million received at closing, R\$10 million 12 months after the closing date (subject to usual cash/debt adjustment) and R\$50 million of potential earn-out over five years. Likewise, we advanced in the turnaround of Mantris, our occupational health company, which recorded EBITDA of R\$1 million in 4Q24 vs. a negative R\$2 million in 4Q23.

We began the implementation of a broad operational excellence program, with emphasis on: (i) relocation and reduction of occupied administrative buildings; (ii) reorganization of the personnel structure and adaptation of human resources policies to the market; (iii) reduction of unprofitable diagnostic care units and consolidation of operational technical centers; (iv) greater standardization of the surgical journey, medical teams, medical materials and medicines in hospitals and; (v) improvement of processes and controls in general. Simultaneously, in 2024 our NPS scores surpassed those of the previous year, once again earning recognition from our patients for the services we provide, thereby evidencing a positive correlation between operational efficiency and high-quality healthcare.

The initial benefits of this operational excellence program were crucial in addressing the significant challenges encountered in the economic-operational environment. In the context of payers, there has been an increase in demands for de-accreditation and bundling of procedures, as well as larger initial disallowances and discounts and extended payment terms. In the economic environment, we have observed rising inflation and the effects of implementation of the new nursing legislation, which are driving up our operating costs and expenses.

In this challenging environment and supported by the initiatives of the operational excellence program, in 4Q24 our gross operating revenue increased 9% and EBITDA grew 18% on a like-for-like basis, excluding: (i) non-recurring items that benefited the result by R\$25 million in 4Q23, as reported at the time; and (ii) a negative result of R\$32 million from the sale of Dasa Empresas and R\$15 million in expenses related to the implementation of the Joint Venture Agreement in 4Q24. Therefore, we ended 2024 with gross operating revenue increasing 8% on 2023 and EBITDA growing 11%, or 23% with the following exclusions: (i) the non-recurring benefit of R\$177 million in expenses in 2023, as reported at the time; and (ii) the same two effects in 4Q24 mentioned above.

As expected, we also advanced on the operational front of Ímpar's hospitals that will be part of the transaction with Amil. According to our estimates, the pro forma EBITDA of the operations that are part of the Joint Venture Agreement, including those of Ímpar and Amil, reached R\$998 million in 2024, a growth of 28% compared to 2023, with pro forma EBITDA margin 1.5 p.p. higher. With this growth in results in 2024 and the net debt (including acquisitions payable and taxes to be paid in installments) expected to close at R\$3.15 billion, we estimate a leverage, measured by the ratio of net debt to proforma EBITDA, of 3.16x at the incorporation of the new company, which is significantly lower than the pro forma leverage of 5.0x at the time of the transaction announcement. At closing, we will be able to start capturing the synergies of the joint operation, thus boosting results and reducing the new company's leverage.

We had important developments in the Company's cash flow, with an operating cash generation<sup>1</sup> of R\$910 million in 2024, almost two and a half times higher than that of 2023. This effect contributed to improving the Company's capital structure and debt in the year, leading to a reduction in the ratio of net financial debt after acquisitions payable and advance on receivables to EBITDA from 4.90x in December 2023 to 4.08x in December 2024.

In June, the Company received an Advance for Future Capital Increase (AFCI) from its controlling shareholders in the amount of R\$1.5 billion, an immediate contribution to its liquidity, enabling time for the implementation of operational deleveraging initiatives. As part of this initiative, we invested R\$547 million in 2024, 25% less than in 2023 and 43% less than in 2022, mainly in technology and expansion. We also established new processes that maintained stability in the average collection period since the second quarter. Excluding the AFCI effect, financial net debt after acquisitions payable and advance on receivables) was practically stable in 2Q24 already, the best performance since the Company went public again in 2Q21. Since then, net debt has shown a downward trend, thanks to improved results, reduced investments and effective working capital management.

A new reduction in Dasa's leverage is planned to occur at the closing of the Joint Venture Agreement with Amil, with the reallocation of R\$3.5 billion of debt to Ímpar, when Dasa will cease to consolidate Ímpar's results and will instead recognize the investment and its results under the equity method.

In 2024, we began Dasa's transformation process, marked by numerous achievements. As a result, we can look to the coming years with both optimism and an understanding of the work required to make Dasa an increasingly solid, profitable and long-lasting company, always recognized by the medical community and its patients for its high-quality health services.

In this time of intense transformation, we thank all our employees, stakeholders, investors and the market as a whole for their dedication, trust and partnership.

## THE BOARD

---

<sup>1</sup> Taken from the Statement of Cash Flows, in the Financial Statements, and calculated as follows: a) cash flow generated (used) by operating activities plus b) interest paid on loans, financing and debentures less c) payment of lease principal.

## 2024 Highlights

(R\$ million)	2023	2024	Δ
<b>Consolidated gross revenue</b>	<b>15,557</b>	<b>16,800</b>	<b>8%</b>
Gross revenue BU1	8,067	8,628	7%
Gross revenue BU2	7,490	8,191	9%
<b>Adjusted gross profit</b>	<b>4,046</b>	<b>4,489</b>	<b>11%</b>
<i>Adjusted gross margin</i>	28.4%	29.3%	0.9 p.p.
<b>Adjusted expenses</b>	<b>(1,836)</b>	<b>(2,029)</b>	<b>10%</b>
<i>% Net revenue</i>	-12.9%	-13.2%	-0.4 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>2,210</b>	<b>2,461</b>	<b>11%</b>
<b>Operating cash generation<sup>1</sup></b>	<b>375</b>	<b>910</b>	<b>143%</b>
<b>Investments</b>	<b>729</b>	<b>547</b>	<b>-25%</b>

- The higher growth and operational excellence program resulted in **operating cash generation<sup>1</sup> of R\$910 million in 2024, R\$535 million higher than in 2023.**
- **Reduction** in the ratio of **net financial debt** after acquisitions payable and advance on receivables to EBITDA, from 4.90x in December 2023 to 4.08x in December 2024.
- **Cash balance** of R\$1.9 billion, 2.0x higher than the total of debts falling due by the end of 2025 (R\$939 million).
- **Increase in gross revenue** by 8%, with higher volume of operations and occupancy in both Business Units (BUs).
- **Reduction of 4% in adjusted expenses**, excluding non-recurring effects, with a **decrease of 1.4 p.p. in adjusted expenses as a percentage of net revenue.**
- **Growth of 11% in EBITDA, or 23% excluding non-recurring effects on expenses**, driven by **higher revenue in both BUs and the operational excellence program.**
- **Reduction of investments** by 25% in 2024 vs. 2023, especially in technology, maintaining the focus on the profitability of assets resulting from relevant investments made in previous years.

<sup>1</sup> Taken from the Statement of Cash Flows, in the Financial Statements, and calculated as follows: a) cash flow generated (used) by operating activities plus b) interest paid on loans, financing and debentures less c) payment of lease principal.

## Operational and Financial Performance

### Gross and net operating revenue

(R\$ million)	4Q23	4Q24	Δ	2023	2024	Δ
<b>Consolidated gross revenue</b>	<b>3,777</b>	<b>4,104</b>	<b>9%</b>	<b>15,557</b>	<b>16,800</b>	<b>8%</b>
BU1	2,063	2,079	1%	8,067	8,628	7%
BU2	1,714	2,025	18%	7,490	8,191	9%
(-) Taxes and deductions	(459)	(435)	-5%	(1,305)	(1,478)	13%
<b>Consolidated net revenue</b>	<b>3,318</b>	<b>3,669</b>	<b>11%</b>	<b>14,252</b>	<b>15,322</b>	<b>8%</b>
BU1	1,763	1,826	4%	7,327	7,816	7%
BU2	1,555	1,843	18%	6,925	7,524	9%

The Company recorded consolidated gross revenue of R\$4.1 billion in 4Q24, 9% higher than in 4Q23, with a positive performance in both Business Units: Hospitals and Oncology (BU1) delivered growth of 1%, while Diagnostics (BU2) recorded an increase of 18%, of which 4% was in National Diagnostics. Consolidated net revenue was R\$3.7 billion in 4Q24, up 11% from 4Q23.

In 2024, both gross revenue and net revenue showed an 8% growth compared to 2023, with similar increases in the two business units.


**Hospitals and Oncology**

(R\$ million)	4Q23	4Q24	Δ	2023	2024	Δ
<b>Net revenue BU1</b>	<b>1,763</b>	<b>1,826</b>	<b>4%</b>	<b>7,327</b>	<b>7,816</b>	<b>7%</b>
Hospitals	1,442	1,507	4%	6,108	6,449	6%
Oncology	321	319	0%	1,219	1,368	12%

Gross revenue from Hospitals and Oncology reached R\$2.1 billion in 4Q24, 1% higher than in 4Q23. This growth was mitigated by a non-recurring benefit of R\$25 million in 4Q23, as published at the time, and a write-off of services to be billed of R\$20 million at Oncology in 4Q24. Excluding these effects, BU1's gross revenue grew by 3%, reflecting the 7% increase in the average ticket, due to a better mix of procedures.

The volume of patients-day declined 4% in 4Q24 vs. 4Q23, mainly due to the interruption of certain less profitable operations, which initially reduced revenue growth by approximately R\$80 million, but allowed for better results over time.

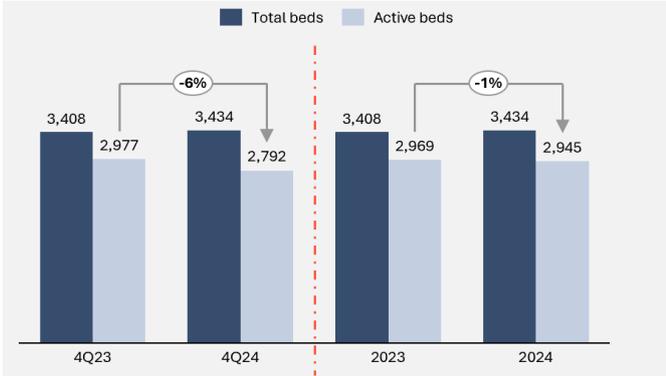
Net revenue from Hospitals and Oncology increased by 4%, surpassing the 1% growth in gross revenue, thanks to specific non-recurring items related to the provisioning for disallowances: R\$139 million in 4Q23 related to the revision of the statistical model for the provisioning for disallowances, as published at the time, partially offset by the provision for disallowance for the postponed billing modality, in the amount of R\$50 million in 4Q24. Excluding the non-recurring effects listed above<sup>1</sup> and normalizing the higher level of disallowance resulting from the revision of the statistical disallowance model as from 4Q23, with an estimated effect of R\$35 million per quarter, BU1's net revenue grew 3% in 4Q24, in line with the 3% growth in comparable gross revenue mentioned above.

In 2024, BU1's gross revenue and net revenue grew by 7% from 2023, due to a 2% increase in the number of patients-day and a 5% higher average ticket, both influenced by the discontinuation of certain less profitable operations and a better mix of procedures.

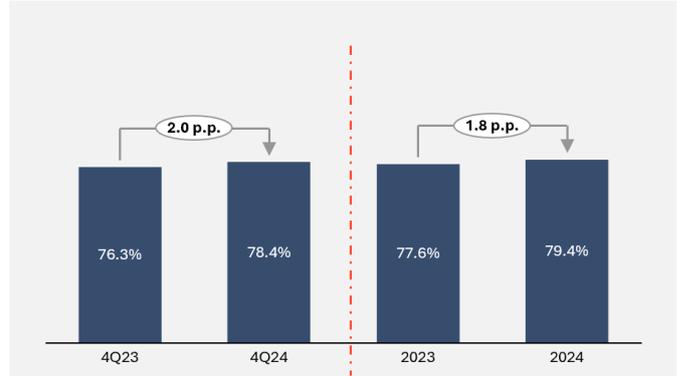
<sup>1</sup> 4Q23: R\$25 million (positive) – Review of the criteria for revenue from services provided but not billed (note 21 to the 2023 Financial Statements) and R\$139 million (negative) – Review of the statistical model of provision for disallowance (note 8 to the 2023 Financial Statements). 4Q24: R\$20 million (negative) – Write-off of services to be billed in Oncology and R\$50 million (negative) – Provision for disallowance for the postponed billing modality.

**Operating indicators – BU1 (Hospitals and Oncology)**

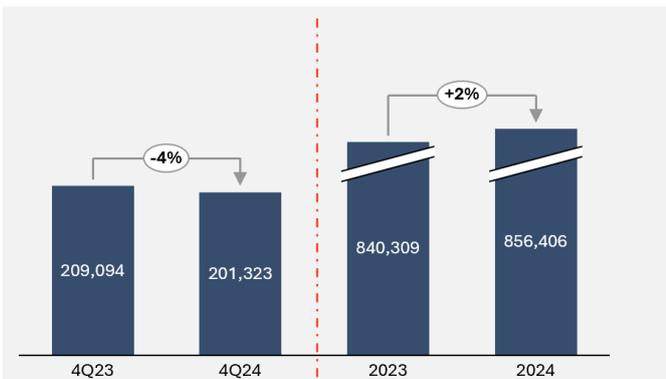
**Total beds and active beds (# Monthly average)**



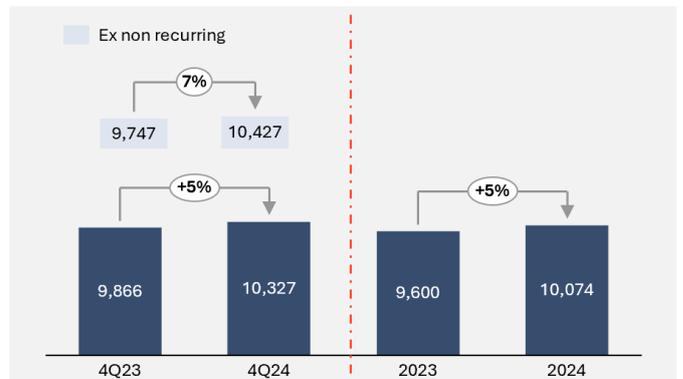
**Occupancy rate (%)**



**Patients-day (# average of patients)**



**Average Ticket<sup>1</sup> (R\$)**



<sup>1</sup> BU1's average ticket = BU1's gross revenue / number of patients-day.

**Diagnostics**

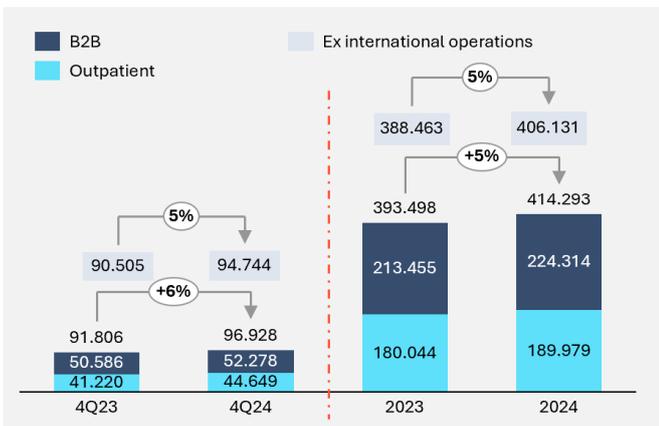
(R\$ million)	4Q23	4Q24	Δ	2023	2024	Δ
<b>Net revenue BU2</b>	<b>1,555</b>	<b>1,843</b>	<b>18%</b>	<b>6,925</b>	<b>7,524</b>	<b>9%</b>
BU2 - National	1,597	1,654	4%	6,721	7,015	4%
BU2 - International	-41	189	-559%	204	509	149%

BU2's gross revenue and net revenue were 18% higher in 4Q24 vs. 4Q23, driven by the effect of foreign exchange (FX) variation on the accounting for the international operation in Argentina, amid a scenario of hyperinflation in 4Q23. Excluding the international operation from both quarters, BU2's gross revenue and net revenue grew by 4%, due to the higher volume of exams in the national Diagnostics operation.

In 2024, BU2's gross revenue was R\$8.2 billion, 9% higher than in 2023. Excluding the international operation from both years, gross revenue was R\$7.7 billion in 2024, up 5% from 2023, due to a higher volume of operations. BU2's net revenue in 2024 grew 9% compared to 2023, a similar trend observed in the gross revenue.

**Operating indicators – BU2 (Diagnostics)**

**Exams ('000 exams)**



**Average Ticket<sup>1</sup> (R\$)**



<sup>1</sup> BU2's average ticket = BU2's gross revenue (excluding care coordination) / number of exams.

## Operating costs, gross profit and gross margin

(R\$ million)	4Q23	4Q24	Δ	2023	2024	Δ
<b>Adjusted costs by BU</b>	<b>(2,618)</b>	<b>(2,701)</b>	<b>3%</b>	<b>(10,207)</b>	<b>(10,833)</b>	<b>6%</b>
BU1	(1,511)	(1,458)	-4%	(5,608)	(5,921)	6%
BU2	(1,107)	(1,244)	12%	(4,599)	(4,930)	7%
<b>Adjusted costs by category</b>	<b>(2,618)</b>	<b>(2,701)</b>	<b>3%</b>	<b>(10,207)</b>	<b>(10,833)</b>	<b>6%</b>
Personnel	(788)	(784)	0%	(3,102)	(3,248)	5%
Material	(911)	(925)	2%	(3,379)	(3,680)	9%
General services and utilities	(920)	(993)	8%	(3,726)	(3,922)	5%
<b>Adjusted gross profit</b>	<b>700</b>	<b>968</b>	<b>38%</b>	<b>4,046</b>	<b>4,489</b>	<b>11%</b>
<i>Adjusted gross margin</i>	<i>21.1%</i>	<i>26.4%</i>	<i>5.3 p.p.</i>	<i>28.4%</i>	<i>29.3%</i>	<i>0.9 p.p.</i>
<b>BU1</b>	<b>252</b>	<b>368</b>	<b>46%</b>	<b>1,719</b>	<b>1,896</b>	<b>10%</b>
<i>Adjusted gross margin BU1</i>	<i>14.3%</i>	<i>20.2%</i>	<i>5.9 p.p.</i>	<i>23.5%</i>	<i>24.3%</i>	<i>0.8 p.p.</i>
<b>BU2</b>	<b>448</b>	<b>599</b>	<b>34%</b>	<b>2,327</b>	<b>2,594</b>	<b>11%</b>
<i>Adjusted gross margin BU2</i>	<i>28.8%</i>	<i>32.5%</i>	<i>3.7 p.p.</i>	<i>33.6%</i>	<i>34.5%</i>	<i>0.9 p.p.</i>

Adjusted operating costs totaled R\$2.7 billion in 4Q24, 3% higher than in 4Q23. This growth was lower than the 9% rise in gross revenue, resulting in a R\$268 million (38%) increase in consolidated adjusted gross profit. Such growth was driven by the higher volume of operations, the initial benefits of the operational excellence program, as well as the combined impact of FX variation and hyperinflation in the Argentina operation and the non-recurring costs listed in 4Q23.

In 2024, adjusted operating costs totaled R\$10.8 billion, up 6% from 2023. Adjusted gross profit was R\$4.5 billion, up 11% from 2023, leading to a 0.9 p.p. expansion of adjusted gross margin, despite the higher level of disallowances in 2024.

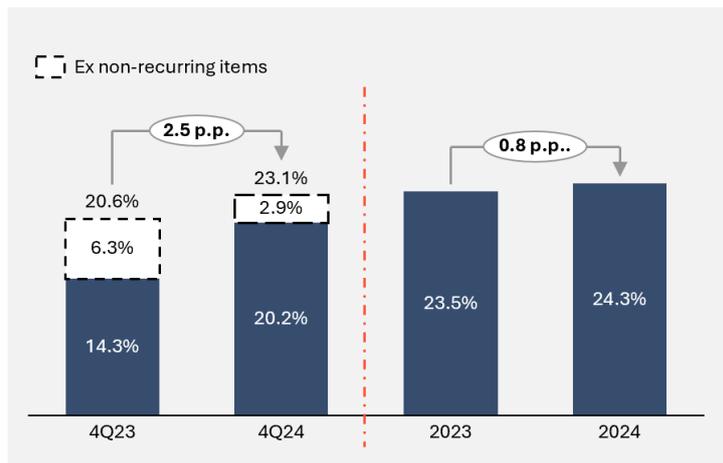
## Hospitals and Oncology

Adjusted operating costs of the Hospitals and Oncology division totaled R\$1.5 billion in 4Q24, 4% (R\$53 million) lower than in 4Q23, leading to a 46% growth in adjusted gross profit.

Excluding the non-recurring items that increased costs by R\$56 million in 4Q23, adjusted operating costs of Hospitals and Oncology remained stable, with the benefits of the ongoing operational excellence program offsetting the higher costs arising from the new nursing legislation and inflation of the last 12 months. As a result, BU1's adjusted gross profit, excluding the non-recurring items in both quarters<sup>1</sup>, was 4% higher in 4Q24 than in 4Q23, allowing for a 0.6 p.p. expansion in gross margin, mainly due to the initial gains from the reduction of less profitable operations and a 2.0 p.p. increase in occupancy. If the level of disallowances is normalized for the provisioning statistical model revised in 4Q23, estimated at R\$35 million per quarter, adjusted gross profit would have increased 13%, with a 2.5 p.p. gain in gross margin.

In 2024, adjusted operating costs of Hospitals and Oncology stood at R\$5.9 billion, up 6% from 2023, leading to a 10% increase in adjusted gross profit.

**Adjusted gross margin - Hospitals and Oncology**  
(% of BU1's net revenue)



<sup>1</sup> 4Q23: R\$25 million (positive) – Review of the criteria for revenue from services provided but not billed (note 21 to the 2023 Financial Statements) and R\$139 million (negative) – Review of the statistical model of provision for disallowance (note 8 to the 2023 Financial Statements) and R\$56 million (negative) – Revision of the criterion for estimating costs with OPME (note 22 to the 2023 Financial Statements), net of the elimination of the profit-sharing provision.

4Q24: R\$20 million (negative) – Write-off of services to be billed and R\$50 million (negative) – Provision for disallowance for the postponed billing modality.

## **Diagnostics**

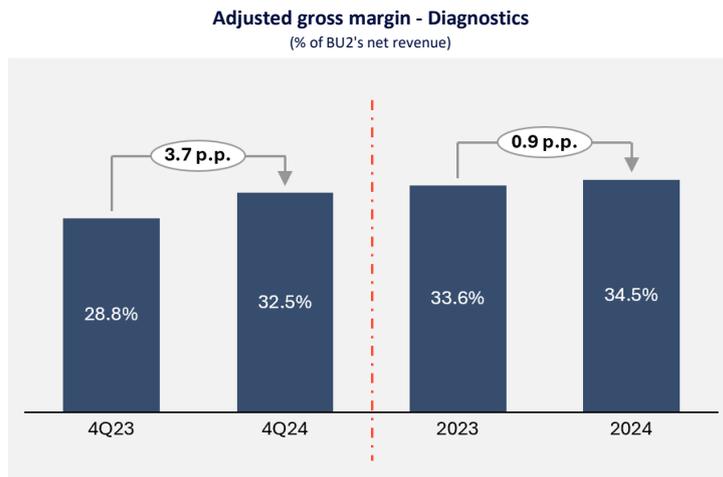
Adjusted operating costs of the Diagnostics segment were R\$1.2 billion in 4Q24, 12% higher than in 4Q23, significantly lower than the 18% growth in revenue, making adjusted gross profit increase 34%, to R\$599 million.

This positive evolution was driven by an increase in the volume of operations, the benefits from the operational excellence program and the performance of the operation in Argentina, which reflected the weak basis of comparison in 4Q23, with relevant FX effects amid a hyperinflation scenario.

Excluding the international operation from both quarters, adjusted gross profit was R\$521 million, an increase of 14% from 4Q23 (R\$458 million), which led to a 2.8 p.p. gain in adjusted gross margin.

Adjusted operating costs came to R\$4.9 billion in 2024, an increase of 7% from 2023, mainly due to the growth in operations and accumulated inflation, which were partially offset by the benefits from the operational excellence program.

In 2024, adjusted gross profit totaled R\$2.6 billion, up 11% from 2023, resulting in an expansion of 0.9 p.p. in adjusted gross margin.



## General & administrative expenses/ Other income and expenses

(R\$ million)	4Q23	4Q24	Δ	2023	2024	Δ
Adjusted general and administrative expenses	(301)	(558)	85%	(1,838)	(2,116)	15%
Other operating income and expenses	9	(7)	-178%	2	87	5295%
<b>Adjusted expenses (a)</b>	<b>(293)</b>	<b>(565)</b>	<b>93%</b>	<b>(1,836)</b>	<b>(2,029)</b>	<b>10%</b>
<i>% Net revenue</i>	<i>-8.8%</i>	<i>-15.4%</i>	<i>-6.6 p.p.</i>	<i>-12.9%</i>	<i>-13.2%</i>	<i>-0.4 p.p.</i>
Non-recurring items 4Q23	(177)	n.a.	-	(177)	n.a.	-
Exclusion of Argentina expenses	(11)	26	-	28	67	-
Sale – Dasa Empresas	n.a.	32	-	n.a.	32	-
Implementation of JV	n.a.	15	-	n.a.	15	-
<b>Adjusted expenses (b)</b>	<b>(481)</b>	<b>(492)</b>	<b>2%</b>	<b>(1,985)</b>	<b>(1,915)</b>	<b>-4%</b>
<i>% Net revenue</i>	<i>14.5%</i>	<i>13.4%</i>	<i>-1.1 p.p.</i>	<i>13.9%</i>	<i>12.5%</i>	<i>-1.4 p.p.</i>

Adjusted expenses totaled R\$565 million in 4Q24 and R\$2.0 billion in 2024, higher than in 4Q23 and 2023, due to the items listed in the table above: (i) in 4Q23, non-recurring items led to a reduction in expenses, as reported at the time, as well as the FX effect on the accounting for the international operation in Argentina in a hyperinflation scenario; and (ii) in 4Q24, we recognized a negative result from the sale of Dasa Empresas and expenses related to the implementation of the Joint Venture Agreement.

Excluding these items, adjusted expenses came to R\$492 million in 4Q24, 2% higher than in 4Q23, and R\$1.9 billion in 2024, 4% lower than in 2023, reflecting the initial benefits from the ongoing operational excellence program. Adjusted expenses as a percentage of net revenue decreased from 14.5% to 13.4% (down 1.1 p.p.) in 4Q24 vs. 4Q23 and from 13.9% to 12.5% (down 1.4 p.p.) in 2024 vs. 2023.

## EBITDA, financial result and net result

(R\$ million)	4Q23	4Q24	Δ	2023	2024	Δ
<b>Net result</b>	<b>(495)</b>	<b>(832)</b>	<b>68%</b>	<b>(1,130)</b>	<b>(1,196)</b>	<b>6%</b>
(+) Income tax and social contribution	87	121	39%	134	129	-4%
(+) Net financial result	469	716	53%	1,909	2,161	13%
(+) Depreciation and amortization	346	399	15%	1,296	1,367	5%
<b>EBITDA</b>	<b>407</b>	<b>403</b>	<b>-1%</b>	<b>2,210</b>	<b>2,461</b>	<b>11%</b>
<i>EBITDA margin</i>	<i>12.3%</i>	<i>11.0%</i>	<i>-1.3 p.p.</i>	<i>15.5%</i>	<i>16.1%</i>	<i>0.6 p.p.</i>

EBITDA amounted to R\$403 million in 4Q24, practically stable in relation to 4Q23, due to: (i) non-recurring items that benefited the result by R\$25 million in 4Q23; and (ii) a result of R\$32 million from the sale of Dasa Empresas and R\$15 million in expenses related to the implementation of the Joint Venture Agreement in 4Q24.

Excluding these effects, EBITDA increased 18% in 4Q24, driven by revenue growth in both business units and the implementation of operational efficiency initiatives in costs and expenses. EBITDA margin reached 12.3% in 4Q24, up 1.1 p.p. from 4Q23.

Net financial result in 4Q24 was an expense of R\$716 million, higher than in 4Q23 (R\$469 million), mainly due to the higher interest rate and the mark-to-market adjustment of the hedging instruments contracted to convert debentures with pre-fixed and inflation-linked indexes to CDI. In 1Q25, the Company decided to adopt hedge accounting for such debentures, classifying them as financial liabilities measured at fair value through profit or loss, like the hedging instruments linked to them. If this adoption had been effective in 4Q24, net financial result would have been an expense of R\$561 million.

Net result in 4Q24 was an expense of R\$832 million, R\$337 million higher than in 4Q23, mainly due to higher financial expenses.

In 2024, EBITDA totaled R\$2.5 billion, representing an 11% growth compared to 2023, leading to an increase of 0.6 p.p. in EBITDA margin. This EBITDA growth was driven by the higher volume of operations and initial benefits from the operational excellence program, which mitigated the effects of the higher disallowances and increased expenses resulting from the new nursing legislation and inflation in the last 12 months. Excluding (i) non-recurring items that reduced expenses by R\$177 million in 4Q23 and (ii) the R\$32 million result from the sale of Dasa Empresas and R\$15 million in expenses with the implementation of the Joint Venture Agreement in 4Q24, EBITDA would have increased 23% in 2024 vs. 2023.

Net result for 2024 was an expense of R\$1,196 million in 2024, R\$66 million higher than in 2023, mainly due to the above-mentioned effects on financial result in 4Q24.



## Investments

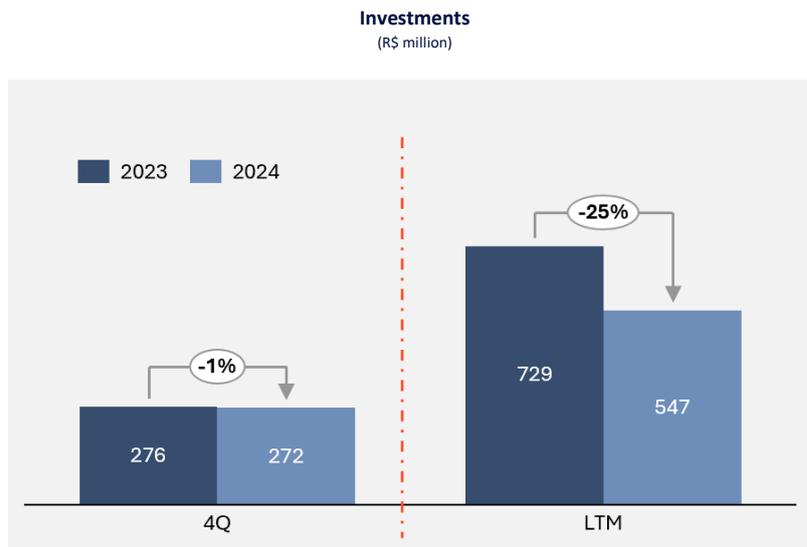
(R\$ million)	4Q23	4Q24	Δ	2023	2024	Δ
<b>Total investments</b>	<b>276</b>	<b>272</b>	<b>-1%</b>	<b>729</b>	<b>547</b>	<b>-25%</b>
% Gross revenue	7.3%	6.6%	-0.7 p.p.	4.7%	3,3%	-1.4 p.p.
<b>Investments by category</b>	<b>276</b>	<b>272</b>	<b>-1%</b>	<b>729</b>	<b>547</b>	<b>-25%</b>
Maintenance and Expansion	165	193	17%	419	364	-13%
Technology	111	79	-29%	310	182	-41%
<b>Investments by BU</b>	<b>276</b>	<b>272</b>	<b>-1%</b>	<b>729</b>	<b>547</b>	<b>-25%</b>
BU1	108	95	-13%	262	163	-38%
BU2	101	101	-1%	179	208	16%
Corporate	66	77	16%	289	176	-39%

Consolidated investments totaled R\$272 million in 4Q24, 1% lower than in 4Q23 (R\$276 million), and R\$547 million in 2024, a reduction of 25% compared to 2023.

Thus, total investments made in 2024 resulted in savings of 3% in the investment budget released by the Company on March 27 (R\$565 million), which represented a 22% reduction vs. 2023 and 56% vs. 2022. The lower investments in 2024 reflect the Company's strategy to prioritize expansion projects with higher returns in the short term, maintenance of existing assets, and strengthening of its technology services, which play an important role in operations and in maintaining quality and excellence in the provision of medical, hospital, oncology and diagnostic services.

In 2024, the main investment highlights included:

- Maintenance and Expansion: 13% reduction compared to 2023, focusing on projects with better economic profile.
- Technology: 41% reduction compared to 2023, focusing on structuring projects, such as the renovation of essential systems and digitalization initiatives for operational efficiency gains.



## Indebtedness

### Financial cash and debt position

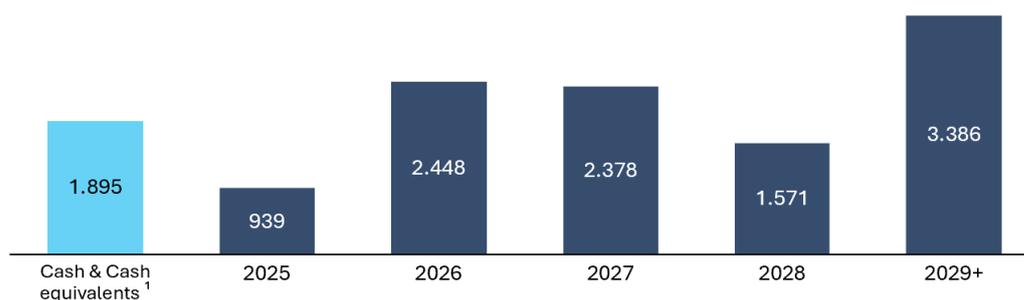
(R\$ million)	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24
Gross financial debt	10,670	11,738	11,378	11,584	10,722
(-) Cash and cash equivalents / securities	1,689	2,115	2,987	2,820	1,895
<b>Net financial debt</b>	<b>8,981</b>	<b>9,622</b>	<b>8,391</b>	<b>8,765</b>	<b>8,827</b>
Acquisitions payable	1,267	1,236	1,253	1,135	1,068
Cash from financial advance on receivables	577	612	430	145	157
<b>Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables</b>	<b>10,826</b>	<b>11,470</b>	<b>10,075</b>	<b>10,044</b>	<b>10,051</b>
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables / EBITDA	4.90x	5.14x	4.24x	4.07x	4.08x

The Company ended 4Q24 with a net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables of R\$10.1 billion, stable in relation to the end of 3Q24.

In 4Q24, gross financial debt was R\$10.7 billion, with an average term of 3.7 years and average cost of CDI + 1.76% p.a.

At the end of 4Q24, the cash, cash equivalents and marketable securities balance was R\$1.9 billion, representing 2.0x the debts falling due by the end of 2025, amounting to R\$939 million.

Amortization schedule – Gross Financial Debt  
(R\$ million)



## Leverage covenant

(R\$ million)	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24
<b>Net financial debt</b>	<b>8,981</b>	<b>9,622</b>	<b>8,391</b>	<b>8,765</b>	<b>8,827</b>
Adj. EBITDA covenant LTM	2,277	2,293	2,420	2,502	2,485
<b>Leverage covenant <sup>1</sup></b>	<b>3.94x</b>	<b>4.20x</b>	<b>3.47x</b>	<b>3.50x</b>	<b>3.55x</b>

The Leverage ratio for the purpose of covenants ended 4Q24 at 3.55x, stable in relation to 3Q24.

## Ratings

	Agency	Rating	Review
Dasa – Corporate	Fitch Ratings	AA(bra)-	12/9/2024
10th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)-	12/9/2024
11th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)-	12/9/2024
14th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)-	12/9/2024
15th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)-	12/9/2024
17th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)-	12/9/2024
18th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)-	12/9/2024
20th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)-	12/9/2024
21st Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)-	12/9/2024

[Click here](#) to read the Company's rating reports.

<sup>1</sup> Net Debt/EBITDA (calculated as per the indentures)



## ESG Agenda

### Social

#### **Investment and Social Impact**

##### **Incentivized Projects - 2024-2025 Cycle**

In this quarter, the decision-making matrix for selecting the projects to be supported by Dasa was revised, now following the good practice criteria of B3's Corporate Sustainability Index (ISE) and adopting the health markers of the World Health Organization (WHO). As a result, we increased the estimate of socially vulnerable people to be benefited in relation to the previous cycle: 13 projects were selected, which will benefit around 10,000 children, youth and adults in regular training programs. In addition, these projects are estimated to benefit 700,000 people with access to cultural initiatives. All projects are aligned with Dasa's priority Sustainable Development Goals (SDGs): 03, 10 and 13.

### Governance

#### **Capital Increase**

On November 25, 2024, Dasa's Board of Directors verified the subscriptions made and ratified the Company's capital increase, within the limit of the authorized capital, through the issuance of new registered, book-entry common shares with no par value ("Shares"), approved by the Company's Board of Directors at a meeting held on September 9, 2024 ("Capital Increase"). In the Capital Increase, 502,206,800 Shares were subscribed for and paid in, with 472,930,319 Shares subscribed for through the capitalization of an advance for future capital increase, as disclosed in the Material Fact notice of May 15, 2024 and approved by the Board of Directors on the same date ("AFCI"), 29,276,481 Shares subscribed for by the other shareholders of the Company through the exercise of their preemptive right, and subscription for unsubscribed shares and additional unsubscribed shares, representing a total of 83.68% of the Shares available for subscription within the scope of the Capital Increase. Therefore, the Capital Increase was ratified, with the total issue amount of R\$1,592,856,642.55 (higher than the minimum subscription amount of R\$1,500,000,000.00), through the issue of 502,206,800 Shares at the issue price of R\$3.17171460565751 per Share, set in accordance with article 170, paragraph 1, item III, of Federal Law 6,404/76, with the cancellation of unsubscribed Shares. As a result of the ratification, the Company's capital stock increased from R\$18,032,489,013.94, divided into 752,799,844 registered, book-entry common shares with no par value, to R\$19,625,345,656.49, divided into 1,255,006,644 registered, book-entry common shares with no par value.

#### **Internal Policies / Regulations**

On December 30, 2024, Dasa's Board of Directors approved the update of the Company's Nomination Policy, Compensation Policy, and Sustainability Policy, as well as the new Hiring Policy and the new Corporate Social Responsibility Policy, all of which were disclosed in accordance with the applicable regulations.

The first revision of the Sustainability Policy aimed to adapt it to the Company's current practices. The Company adopted a principled approach to the document, excluding strategic guidelines. The revision of the text focused on adjustments to Dasa's policies and procedures, including Dasa's Social Responsibility Policy and Code of Ethics, adapting them to international laws and principles.

The Corporate Social Responsibility Policy, in turn, aims to establish guidelines for Dasa's activities in terms of Private Social Investment and Social Impact, including topics such as donations, sponsorships, volunteer work, among others. A principled approach was adopted to this policy as well.

#### **Joint Venture Agreement between Dasa and Amil**

On February 4, 2025, Dasa and Amil approved the execution of an amendment to the Joint Venture Agreement to, among other matters: (i) change the value of Ímpar's net debt at the closing of the transaction, from R\$3.85 billion to R\$3.5 billion, including net financial debt, balance of derivative operations, accounts payable from acquisitions, and taxes paid in installments; and (ii) change the portion of net debt that will be contributed at the closing of the transaction, together with Amil's assets, from R\$0 to a cash amount of R\$350 million. As a result of this change, net debt after closing of the transaction will be R\$3.15 billion.

On February 14, 2025, Ímpar issued three million (3,000,000) non-convertible, secured debentures, in a single series, of the second (2nd) issuance, with a unit face value of one thousand reais (R\$1,000.00), totaling three billion reais (R\$3,000,000,000.00) on the issuance date. The amounts were received by Ímpar on February 26, 2025.

With part of the funds from this capital transaction, the Company carried out the optional early redemption of the eighteenth (18th) issuance of Dasa debentures, in the amount of one billion reais (R\$1,000,000,000.00), on March 11, 2025.

On February 26, 2025, the spin-off of Ímpar's assets was approved, with merger of such spun-off assets by Dasa and its wholly-owned subsidiary, Dasa Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda. This spin-off segregated Ímpar's assets which are outside the scope of the Joint Venture Agreement.

On February 28, 2025, a capital reduction was carried out in Ímpar, in the amount of R\$2.075 million.

#### **Waiver of free float - Novo Mercado**

On February 22, 2024, Dasa informed the market of B3's response to the Company's request for exceptional treatment, regarding compliance with the minimum percentage of free float established in article 10 of B3's Novo Mercado Regulation. As a result of the Company's capital increase in 4Q24, the deadline for the recomposition of the free float, which was February 19, 2025, was automatically extended to May 25, 2026, pursuant to article 11, II, of the Novo Mercado Regulation. If the free float percentage reaches a level higher than 14.11% (percentage after the capital increase) at any time during the above period, its reduction will not be allowed until the minimum percentage established by the Novo Mercado Regulations is reached.

#### **Changes in the Statutory Executive Board**

On March 6, 2025, Dasa's Board of Directors approved (i) the resignation request submitted by Nelcina Conceição de Oliveira Tropardi from the position of Director Without a Specific Designation of the Company and Vice President of the Legal, Compliance, ESG, Government Relations and Internal Audit areas; and (ii) the election of Fábio Sampaio de Lacerda to hold the position of Director Without a Specific Designation and Vice President of People, Management and Culture in the Diagnostics Unit.

The filed documents are available on the Company's Investors Relations website ([click here](#)).

